



## PREFÁCIO

O propósito deste livro — “O Substituto – a morte vicária de Cristo” — é tornar disponível aos pastores e cristãos, um livro do século XXI que reflita a melhor Teologia e Tradição Cristã. É tornar essa Teologia e Tradição acessível a um público mais amplo, a fim de auxiliá-lo na compreensão da Obra de Jesus Cristo. Neste livro há algo para a Igreja que encontra-se “em Cristo” e que vive por Ele — parte da doutrina de Cristo. A tarefa é comunicar claramente a Cristologia e o amplo alcance de outras vozes confiáveis de santos que já comentaram acerca da doutrina de Cristo pela ótica da Escritura Sagrada. Embora a contribuição erudita para a compreensão da doutrina de Cristo seja a principal preocupação deste livro, este não tem como objetivo ser um diálogo acadêmico entre a comunidade erudita. O objetivo comum deste livro é tornar disponível à Igreja e à docência, os frutos do trabalho dos santos de todos os tempos que são comprometidos com o Cristianismo e que são contra os intentos de falsos mestres que sempre distorcem o real sentido escriturístico — é um pequeno manual cristológico sobre a obra de Redenção.

A estrutura e a organização deste livro procuram facilitar o estudo do texto de uma forma sistemática e metodológica. O livro começa com uma apresentação do que se propõe este livro. O capítulo I expõe o termo, a definição e comentários inerentes ao verbo “hilastērion” (que se relaciona com a conciliação ou expiação, com o aplacamento ou o poder expiador, com o sentido expiatório, a forma de conciliação ou de expiação e propiciação) e o capítulo II que trata especificamente da exegese de importantes textos que ensinam sobre a substituição penal, a satisfação divina, os sacrifícios levíticos e o perdão divino; a maior ênfase é dada a grande profecia do “Servo Sofredor e Inocente” de Isaías 53.



Outros convergentes e apoiadores textos sagrados desta gloriosa doutrina de redenção são exegeticamente examinados. O livro também inclui abrangente e robustas citações de obras teológicas gerais, exegéticas, históricas e comentários de outros autores comprometidos com a fé cristã. A obra de Jesus Cristo é de essencial importância para a fé cristã. Embora a Teologia pudesse ser definida como “conhecimento acerca de Deus em geral”, a Teologia Cristã confere um papel central a Jesus Cristo. Este livro procura colocar o leitor familiarizado com Jesus Cristo e sua gloriosa obra de redenção. Nas palavras de Tomás de Kempis: — “Quando Jesus está presente, tudo é suave e nada parece dificultoso; mas, quando Jesus está ausente, tudo se torna penoso. Quando Jesus não fala ao coração, nenhuma consolação tem valor; mas se Jesus fala uma só palavra, sentimos grande alívio [...]. Estar sem Jesus é terrível inferno, estar com Jesus é doce paraíso. Se Jesus estiver contigo, nenhum inimigo te pode ofender. Quem acha a Jesus acha precioso tesouro, ou, antes, o bem superior a todo bem; quem perde a Jesus perde muito mais do que se perdesse a todo o mundo. Paupérrimo é quem vive sem Jesus, e riquíssimo quem está bem com Jesus. Grande arte é saber conversar com Jesus, e grande prudência conservá-lo consigo. Sê humilde e pacífico, e contigo estará Jesus; sê devoto e sossegado, e Jesus permanecerá contigo. Depressa podes afugentar a Jesus e perder a sua graça, se te inclinares às coisas exteriores; e se o afastas e o perdes, aonde irás e a quem buscarás por amigo? Sem amigo não podes viver, e se não for Jesus teu amigo acima de todos, estarás mui triste e desconsolado. Logo, loucamente procedes, se em qualquer outro confias e te alegras. Antes ter o mundo todo por adversário, que ofender a Jesus. Acima de todos os teus amigos seja, pois, Jesus amado dum modo especial”.

Em se tratando da importância do estudo da Cristologia (doutrina de Cristo), dificilmente pode ser super-enfatizada. O estudo da obra de Jesus Cristo é fundamental devido a relação vital que ela tem com a fé



cristã. Pode-se existir budismo sem Sidarta Gautama (Buda); islamismo sem Maomé; mormonismo sem Joseph Smith Jr.; kardecismo sem Allan Kardec. Mas não pode haver Cristianismo sem “O Substituto”, o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo! “Podemos-ia até dizer: — Cristo é o nosso substituto e religião!” (Colossenses 1:27; 2:14).

Plínio Sousa, Reitor do Instituto Reformado Santo Evangelho, e Pastor da Igreja Reformada Santo Evangelho.